



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**  
21º GV

PDL 94/09

**JUSTIFICATIVA**

O presente projeto de decreto legislativo objetiva conceder título de cidadão paulistano ao Padre Bernanrd Hervy.

O homenageado nasceu em 06 de novembro de 1929 em La Roche-Bernard, na França. Foi ordenado Sacerdote em 31 de maio de 1958. Desde o princípio de sua vida sacerdotal, Padre Bernard atuou nas áreas mais pobres de seu país. Defendeu, na sua comunidade paroquial, o direito da Argélia de independência política, denunciando a tortura sofrida pelo povo argeliano.

Atuou na Comunidade Missionária no Kremilim-Bicêtre e na Paróquia Poissy-Beauregard, periferia de Paris, sempre comprometido com a causa dos operários e trabalhadores assalariados.

Padre Bernard chegou ao Brasil em 02 de julho de 1966. Realizou curso de capacitação profissional e juntamente com a vida sacerdotal, trabalhava como operário.

Preso e perseguido durante a ditadura militar, Padre Bernard continuou a luta pela defesa dos direitos humanos e contra a injustiças sociais. Em 1999, fundou a ACAT-Brasil – Ação dos Cristãos para a abolição da Tortura. Seu trabalho pelos pobres, pelas vítimas da tortura, pelos humildes e pelos excluídos é uma importante contribuição pela humanização de nosso município, principalmente colocando sua vida a serviço da Cidade de São Paulo e do nosso país, sendo justa a homenagem que lhe será concedida por esta Casa de Título de Cidadão Paulistano.



## AÇÃO DOS CRISTÃOS PARA A ABOLIÇÃO DA TORTURA

Pça. Clóvia Bevilacqua, 351, sala 701

010 18-001 – São Paulo – SP

Tel/fax (00.55.11) 3101-6064 E-mail: [profherald@uol.com.br](mailto:profherald@uol.com.br) – [www.acat.org.br](http://www.acat.org.br)

ACAT-Brasil foi fundada em abril de 1999, filiada à FLACAT

- Fédération Internationale de l'Action des Chrétiens pour l'Abolition de la Torture -

27, rue de Ménilmontagne, 75009 Paris (France) -

Tel. (33) 1 42 80 01 60 - Fax : (33) 1 42 80 20 80 e-mail : [flacat@flacat.org](mailto:flacat@flacat.org) - <http://www.flacat.org>

### CURRÍCULO DO PADRE BERNARD HERVY

Padre Bernard Henri Marie Hervy nasceu no dia 06 de novembro de 1929, em La Roche-Bernard, na França. Seus pais, Marguerite Hervy e Gabriel Hervy, eram de origem simples e tiveram 5 filhos. Bernard estudou até 26 anos desejando ser Padre na Igreja Católica. Foi ordenado Sacerdote em 31 de maio de 1958. Ao mesmo tempo queria se dedicar às áreas mais pobres das periferias urbanas do seu país. Foi admitido no Instituto Religioso dos Filhos da Caridade, que desde a sua fundação, em 1915, tem por missão aproximar a Igreja dos operários e trabalhadores assalariados que viviam na penúria.

Nos anos 50, na época da guerra da Argélia, Bernard defendia com seus companheiros de Equipe, e a comunidade paroquial, na França, o direito dos argelianos à integridade da vida e à independência política desse país. Surgiram muitas dificuldades diante das denúncias de tortura que chegavam até a França. Lembra Bernard: "O nosso comportamento incomodava os oficiais do exército francês de alta patente que residiam no bairro. Tínhamos feito um cartaz contra a tortura na Argélia, que íamos colar nas ruas de Paris, à noite, com policiais correndo atrás de nós".

De 1958 a 1964, atuou na comunidade missionária no Kremlin-Bicêtre, periferia de Paris. Posteriormente, atuou numa nova paróquia conhecida como Poissy-Beauregard, periferia de Paris.

No Brasil, o Instituto Religioso dos Filhos da Caridade foi fundado pouco antes de 1964, atendendo a uma orientação do Papa Paulo VI. Por meio do Documento FIDEI DONUM, o Papa Paulo VI também solicitava que os países com mais sacerdotes enviassem Padres, Religiosos e Leigos Cristãos para a América Latina, no sentido de permitir a formação de novos Filhos da Caridade. Bernard foi enviado como missionário pelos seus Superiores Religiosos para o Brasil em 02 de julho de 1966. Assim que chegou, iniciou sua atuação juntamente com uma equipe de Filhos da Caridade, em Santos/São Vicente. Durante esse tempo, Bernard já se preparava para ser operário. Realizou um curso complementar de capacitação profissional na Escola Escolástica Rosa de Santos, como torneiro mecânico, e logo foi admitido nesta profissão na Vidrobras (São Vicente) e depois em outras firmas, como na Refinaria de Açúcar União (Santos). Trabalhava o tempo completo, durante o dia. À noite e nos fins de semana, assumia, conjuntamente com os outros padres de sua equipe, a responsabilidade da paróquia, no Jardim Radio Clube (Santos) e depois na Vila Margarida (São Vicente), nas orientações do Bispo Diocesano, D.Davi Picão e dos seus superiores religiosos. Também, na perspectiva de formação de



## ACÇÃO DOS CRISTÃOS PARA A ABOLIÇÃO DA TORTURA

Pça. Clóvis Beviláqua, 331, sala 701  
01018-001 – São Paulo – SP

Tel/fax: (005511) 3101-6004 E-mail: [bracat@bracat.org.br](mailto:bracat@bracat.org.br) – [www.bracat.org.br](http://www.bracat.org.br)

ACAT-Brasil, filial fundada em abril de 1999, é filiada à FLACAT

- Fédération Internationale de l'Action des Chrétiens pour l'Abolition de la Torture -

27, rue de Montauze, 75009 Paris (France) -

Tel. (33) 1 42 00 01 66 - Fax: (33) 1 42 00 20 09 e-mail: [flacat@flacat.org](mailto:flacat@flacat.org) - <http://www.flacat.org>

leigos cristãos, acompanhava grupos de Jovens (JOC-juventude operaria católica) e adultos (ACO- ação católica operaria hoje chamada MTC-Movimento de Trabalhadores Cristãos).

Em 1967, Bernard trabalhava no bairro como religioso e na fábrica como operário, torneiro mecânico. A situação de repressão no tempo da ditadura colocava os "padres franceses" em evidencia junto à população carente. Em contato com as Comunidades de Base, Bernard buscava trabalhar a formação da comunidade na linha da teologia da Libertação, ligando Fé e Política.

Durante uma de suas atuações, o Padre Bernard foi acusado de ter incitado o comunismo durante uma missa em louvor a Nossa Senhora, no dia 1º de maio de 1967. A denuncia partiu de integrantes da "União cívica feminina", (vindo do centro da cidade e que assistiram à missa), que acusou o Padre Bernard de ter realizado "uma pregação comunista, incitando os pobres a levantar a cabeça contra os seus patrões ricos que serão derrubados de seus tronos".

Padre Bernard morava com dois padres, Carlos Tosar e Henri Béguin. Todos foram presos na noite em que o Ato Institucional V foi decretado de 1968. A casa foi invadida e os padres foram empurrados, sem mandado de prisão e sem explicações, dentro de um carro da policia, e levados até o Quartel dos Caçadores de São Vicente, onde foram trancados e mantidos incomunicáveis. Na cela em que ficaram detidos estavam também três dirigentes da ex-UNE, detidos, poucas semanas antes, em Ibiúna: Jose Dirceu, Ribas e Travassos. Um outro companheiro deles, Vladimir Palmeiras, tinha sido levado ao Rio para enterro de um parente.

Também foram levados por agentes do DOPS objetos e livros que estavam nas mesas e estantes da casa de Bernard. Um dos objetos levados foi uma cestinha de cinza benta que serviu para o dia dos mortos na paróquia. Os agentes suspeitaram que o pó cinza era pólvora, assim alegou o delegado do DOPS quando realizou o interrogatório.

Os padres Carlos Tosar, Henri Béguin e Bernard foram mantidos presos por quase uma semana, no mesmo quartel. Por pressão de varias autoridades - Religiosas, de Direitos Humanos e Cíveis - os padres foram soltos, mas mantidos em liberdade vigiada durante alguns meses, sem poderem sair da baixada santista, a não ser com autorização do DOPS.

O jornal A TRIBUNA publicou, nos dias que seguiram a prisão, diversos artigos sobre os "Padres Franceses", reproduzindo as acusações que corriam contra eles.

Os autos do DOPS de Santos constavam que Bernard e seus dois companheiros religiosos, eram "perigosos à convivência e aos Interesses nacionais" nos moldes que tinham sido impostos pela ditadura militar de 64. Por isso os autos de investigações sobre eles foram encaminhados à douta Assessoria da Presidência da República, "afim de que se



## AÇÃO DOS CRISTÃOS PARA A ABOLIÇÃO DA TORTURA

Pça. Clóvis Berézioga, 351, sala 701  
01018-001 – São Paulo – SP

Tel/Fax (00.5511) 3101-0004 E-mail: [geral@acat.org.br](mailto:geral@acat.org.br) – [www.acat.org.br](http://www.acat.org.br)

ACAT-Brasil, foi fundada em abril de 1979, é filiada à FLACAT

- Fédération Internationale de l'Action des Chrétiens pour l'Abolition de la Torture -

27, rue de Ménilmontant, 75009 Paris (France) -

Tel. (33) 1 42 80 01 60 - Fax : (33) 1 42 80 20 89 e-mail : [flacat@flacat.org](mailto:flacat@flacat.org) - <http://www.flacat.org>

transformem em processo de expulsão, devendo ser apreciado e julgado, em instância derradeira, pelo supremo Magistério da Nação”.

Não se concretizou o processo de expulsão, mas Padre Bernard passou a sofrer uma série de perseguições e constantes pressões durante alguns meses.

As seqüelas psico-social, devido à tortura psicológica sofrida, causaram transtornos para a sua saúde, e prejuízos nos contatos com a população e em seu trabalho de evangelização junto aos operários e suas famílias. Várias foram pichações em muros do bairro com inscrições tais como: “fora os padres vermelhos, abaixo os padres comunistas, etc”. A população se afastando da igreja com medo de falar com os padres. Padre Bernard sofreu uma série de difamações. Bernard foi seguido ostensivamente na rua e vigiado constantemente por agentes policiais a paisana. A alegação das forças repressivas ao prendê-lo é que ele era “comunista”, pois defendia os Direitos dos Operários.

Anos depois, em 1972, as pressões continuavam se exercendo, por representantes do DOPS. Bernard foi praticamente proibido de retirar sua Carteira Nacional de Motorista, na Delegacia de Transito de São Vicente, sob a alegação (verbal) de que precisava pedir autorização da 1ª Auditoria do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Em 1978, um jornal local pesquisando nos arquivos da ditadura, publicava que Bernardo e seus companheiros eram agentes de Fidel Castro.

Os prejuízos pessoais e sociais, juntos aos paroquianos e aos companheiros de trabalho marcaram profundamente a vida de Bernard na época. Quando trabalhava nas fábricas como torneiro mecânico, diversas vezes foi dispensado sem motivos.

Apesar de constantemente ser afastado das fábricas, Bernard continuou buscando trabalhos em fábricas para manter-se junto aos trabalhadores. Trabalhou em diversas firmas de Santo André: Metalúrgica KRAUSE, ALCAN Alumínio (temporário a traves da GELRE), na BRAIBANTE.

Nesta época, Padre Bernard conheceu o sindicato dos metalúrgicos de Santo André, na época da repressão aos sindicalistas. Bernard foi um dos principais articuladores da greve na fábrica onde trabalhava. Ele era também assistente da ACO-Ação Católica Operaria, sempre na luta pelos trabalhadores.

Em 1978, começou a se organizar um grande movimento reivindicatório; Bernard foi designado pelos companheiros, como coordenador do Fundo de Greve dos Metalúrgicos de Santo André. Com objetivo fundamental de receber as doações de alimentos que chegavam de todo lado, para sustentar os grevistas e suas famílias, o Fundo organizava, com os desempregados, atividades de formação, entre delas, duas grandes Feiras de Cultura Operaria.



## ACÇÃO DOS CRISTÃOS PARA A ABOLIÇÃO DA TORTURA

Pça. Clóvis Benvilôpes, 351, sala 701

010 18-001 - São Paulo - SP

Tel/fax (00.55.11) 3101-6884 E-mail: [acatbrasil@flacat.org.br](mailto:acatbrasil@flacat.org.br) - [www.acatbrasil.org.br](http://www.acatbrasil.org.br)

ACAT-Brasil foi fundada em abril de 1999, é filiada à FLACAT

- Fédération Internationale de l'Action des Chrétiens pour l'Abolition de la Torture -

27, rue de Mombay, 75009 Paris (France) -

Tel. (33) 1 43 89 81 60 - Fax: (33) 1 43 89 20 88 e-mail: [flacat@flacat.org](mailto:flacat@flacat.org) - <http://www.flacat.org>

A onda de greves continuou Bernardo foi detido outra vez, mas relaxado no mesmo dia. Pouco depois, foi designado com outros companheiros metalúrgicos, para integrar uma equipe de trabalhadores, em período de negociação sobre salário frente a Fiesp/patronal.

Continuou sendo perseguido pelas forças de repressão da ditadura militar, mas manteve-se sempre focado em seus objetivos de buscar reafirmar a solidariedade entre os trabalhadores e força para que a situação vivenciada pelo país naquele período, fosse transformada e que a sociedade pudesse respirar um Estado Democrático, baseado nos direitos humanos.

Em 1987, Padre Bernard aceitou uma outra missão de evangelização em Salvador da Bahia, onde ficou na paróquia Nossa Senhora dos Alagados. Trabalhou numa orientação claramente ecumênica, em parceria com minorias discriminadas, com igrejas cristãs, religiões afro-brasileiras, Comunidades Eclesiais de base. Realizou uma série de atuações voltadas para uma população carente e desprovida de direitos, dentre elas a criação do CEDHOR-Centro de Defesa de Direitos Humanos-Oscar Romero, em Salvador. Em São Paulo, o CEDHOR era coordenador por Isabel Peres, que participou na fundação do CEDHOR de Salvador, juntamente com Padre Bernard.

Aos 65 anos, Padre Bernard retornou a São Paulo por motivos de tratamento médico e se aposentou como torneiro.

Sempre voltado para a luta contra a Impunidade, às injustiças sociais e pela defesa dos direitos humanos, integrou o Movimento Nacional de Direitos Humanos / região sul I, onde trabalhou na organização de um grande banco de dados sobre violência policial. Foi o primeiro secretário executivo do MNDH - São Paulo, em contato com 44 entidades de D.H. no Estado de São Paulo.

Em 1999, juntamente com lideranças e personalidades militantes de direitos humanos, Padre Bernard fundou a ACAT-Brasil - Ação dos Cristãos para a Abolição da Tortura.

Bernard continua atuando com vivacidade e energia contra a Impunidade e a tortura, em nome da defesa dos direitos humanos. Como religioso, busca sempre uma atuação ecumênica e voltada para um espírito de fraternidade e solidariedade, pautada na perspectiva da teologia da libertação. Hoje representa a ACAT no CONIC, do qual a entidade é "Membro Fraternal", ligada ao MOFIC

Também continua colaborando com o MTC - Movimento dos Trabalhadores Cristãos, como assistente regional / SP.

É notável o trabalho que Bernard Hervy realizou e que vem realizando pelos pobres, pelas vítimas da tortura, pelos humildes, pelos excluídos, contras as Injustiças sociais e pelos



## AÇÃO DOS CRISTÃOS PARA A ABOLIÇÃO DA TORTURA

Pça. Clóvis Beviláqua, 351, sala 701

010 18-001 – São Paulo – SP

Tel/fax: (00.55.11) 3101-6884 E-mail: [acatbrasil@acat.org.br](mailto:acatbrasil@acat.org.br) – [www.acatbrasil.org.br](http://www.acatbrasil.org.br)

*ACAT-Brasil foi fundada em abril de 1999, é filial da FLACAT*

*-Fédération Internationale de l'Action des Chrétiens pour l'Abolition de la Torture-*

*27, rue de Montbenge, 75009 Paris (France)-*

*Tel. (33) 1 43 80 01 60 – Fax: (33) 1 43 80 20 89 e-mail: [flacat@flacat.org](mailto:flacat@flacat.org) – <http://www.flacat.org>*

direitos humanos. Sua contribuição na luta pelos direitos humanos na cidade de São Paulo é de reconhecimento público.

Bernard merece uma grande homenagem da cidade de São Paulo.